

MUNICIPIO

PORTE PAGO PRT/MG-06-039/96

Fundador: José Maria O. Souza

Diretor: José Maria Veiga (in memoriam) - Diretor Proprietário: José Maria Machado Veiga

ANO 78

Bicas - MG. 30 de Abril de 2000.

№ 2.394

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO do DR. JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SOUZA

No dia 13 de maio a cidade de Bicas comemora o centenário de nascimento de seu ilustre filho José Maria de Oliveira Souza.

A sua figura ímpar no cenário político de nossa região e, em especial, da cidade de Bicas, tornaram-no credor do reconhecimento de seus conterrâneos, pelos relevantes serviços prestados à terra que lhe serviu de berço. Pessoa inquieta, de grande perspicácia, inteligência e poder de comunicação, era reconhecido como um dos maiores oradores da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais na sua época.

Dr. Oliveira era filho de Bicas; seus pais, Cel. Joaquim José de Souza e D. Anna Goulart de Oliveira Souza, residiam na Fazenda da Saracura, onde nasceu no dia 13 de Maio de 1900, era tataraneto de Domingos Ferreira Marques doador dos terrenos para a fundação do curato do Divino Espirito Santo, onde hoje está localizada a cidade de Guarará. Fato este ocorrido no ano de 1828.

Criança, já se destacava pela sua liderança e desenvoltura nos estudos .Fez o primário no grupo escolar local e o secundário no Colégio Pio Americano do Rio de Janeiro . Estudou os primeiros anos do curso superior na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e finalizou os estudos na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, onde colou grau aos 20 anos de idade.

Em 1920, já como advogado, volta à sua terra. Optou, inicialmente pelo jornalismo, assumindo a direção da antiga "Gazeta Municipal," jornal fundado pelo seu pai em 1916.

Em 1922 o então Presidente do Estado, Dr. Raul Soares, confiou-lhe uma espinhosa missão no município de Caratinga como Delegado Regional. Após prestar os serviços, achou por bem retornar, pois novas idéias lhe afloravam à mente, e a impaciência em colocá-las na prática antecipou a sua volta. Partiu deixando uma folha de serviços prestados e um grande número de amigos naquela cidade.

No início do ano de 1923, juntamente com o Dr. Vicente Bianco e outras lideranças locais, iniciou a campanha pela emancipação administrativa de sua querida terra. A primeira medida tomada foi reorganizar o Partido Republicano Mineiro, do qual fez parte do Diretório Central como seu vice presidente, tendo nos demais cargos do diretório o líder do movimento Dr. Vicente Bianco, como presidente; Aristídes Leite Guimarães, secretário; Álvaro Fernandes Dias, tesoureiro, e o Barão de Catas Altas. Nesta ocasião o Barão se encontrava doente e se fez representar por seu filho Eduardo Gomes Baião, para levar o seu apoio ao partido, e ao movimento que se iniciava em prol da emancipação de Bicas.

Necessitando de um porta-voz para lutar pelos seus ideais e o de seus amigos em favor da independência administrativa e política de sua terra, fundou, no dia 29 de abril de 1923, o Jornal "O Município". "O Município" serviu de veículo de defesa da causa e permaneceu fiel aos seus ideais de liberdade e justiça num esforço incomum,

chegando até os nossos dias.

E, graças ao apoio e a liderança de grandes homens após uma vencedora batalha política, pudemos ler publicado no jornal oficial do Estado de Minas Gerais a Lei n. 843 assinada no dia 7 de setembro de 1923, criando o Município de Bicas. Com a independência, abriram-se novos horizontes para nossa terra. A partir daí, Bicas agigantou-se, crescendo tanto econômica, como politicamente.

Nesta época, Dr. Oliveira já namorava firme a sua bela prima Maria José.

Em 5 de abril de 1924, na matriz de Aparecida do Norte, em S. Paulo, José Maria de Oliveira Souza casava-se com Maria José de Oliveira Souza, filha do Major Américo de Souza, irmão de seu pai e D. Amélia de Souza. Deste feliz enlace



nasceu apenas um filho de nome Roberto.

Nas primeiras eleições municipais de 25 de novembro de 1923, elegeu-se vereador à Câmara Municipal de Bicas, exercendo a vice presidência e o Dr. Vicente Bianco, a presidência. Nesta legislatura exerceu interinamente a função de Intendente Municipal, realizando neste período a ampliação do cemitério municipal.

Após a revolução 30, o Cel. Souza esteve à frente dos destinos do município até 25 de fevereiro de 1933, quando o Dr. Oliveira foi nomeado pelo presidente do Estado de Minas Gerais, Olegário Maciel, para substituir o seu pai nas funções de Prefeito Municipal, cargo que exerceu até as eleições de 7 de julho de 1936.

Com o término da ditadura Vargas, a eleição e posse do Marechal Euríco Gaspar Dutra como Presidente da Republica, instalou-se em fevereiro de 1946 a Carlos Augusto Machado Veiga

Assembléia Nacional Constituinte, na qual marcava para o dia 23 de novembro de 1947 as primeiras eleições diretas para prefeito, vice prefeito e vereadores. Dr. Oliveira se candidatou a prefeito tendo como vice Dr. Sebastião Campos, e após uma eleição muito disputada, cujos grupos políticos ficaram conhecidos como pato e águia Dr. Oliveira (águia), foi vencedor com uma pequena margem de votos.

Nesta época, início do ano de 1950, Dr. Oliveira transferiu o jornal "O Município" para o seu particular amigo José Maria Veiga que com grande esforço, manteve-o por 46 anos, até o seu falecimento. Hoje, tem à frente o seu filho, José Maria Machado Veiga que se dedica a causa de seu pai com carinho e desprendimento, preservando até nossos dias, esta gloria da imprensa mineira.

Neste mesmo ano, Dr. Oliveira entrou novamente em campanha, candidatando-se a vice prefeito e tendo como companheiro de chapa o farmacêutico Pedro Dutra de Moraes. Ganhando as eleições, tomou posse no dia 31 de janeiro de 1951, e, posteriormente com o afastamento do titular, assumiu as funções de prefeito. Quando novas eleições foram marcadas ele novamente entra na disputa, agora como candidato a prefeito, tendo como vice o líder ferroviário Nilson Batista Vieira. Em 1º de fevereiro de 1955, ganha as eleições, e novamente assume a chefia da cidade.

Após seu mandato como prefeito, elegeu seu sucessor Nilson Batista Vieira tendo como vice o Prof. Ralph Grunewald. Além da vitória de seus candidatos nas eleições municipais de 1958, Dr. Oliveira elegeu-se Deputado Estadual nestas eleições e em 1962 foi reeleito para nova legislatura. Como Deputado Estadual logo se destacou dos demais, conquistando a admiração e a simpatia de seus colegas. Sua oratória vibrante em defesa dos seus ideais políticos, levaram-no à liderança de seu partido, o antigo Partido Social Democrático e também a participar de comissões.

Seu grande prestigio junto a seus colegas de bancada fizeram-no vice líder da oposição. Foi o único biquense a se eleger Deputado em duas legislaturas.

Nas eleições municipais de 1962, participou efetivamente elegendo o seu candidato a prefeito Dr. Hélio Monteiro da Silva, numa articulação de grande habilidade política, quando buscou o seu candidato nos quadros do grupo oposicionista, provocando uma dissidência na UDN, e formando uma coligação vitoriosa, tendo como vice o prof. José Cúgola.

Além de sua participação ativa como político Dr. Oliveira desempenhou um papel importante após a fundação do Laticínios São José de Bicas, quando assumiu a sua direção, ficando no cargo por longo período. Pela sua inteligência e liderança foi chamado para fazer parte da diretoria da Cooperativa Central dos Produtores de Leite do Rio de Janeiro a maior receptora e distribuidora de leite da antiga Capital da República.

Como homem de negócios se destacou como grande (Continua página 05).

Júlio C. Vanni

CULTURA, GENTE E IDEIAS

BRASIL, 500 ANOS

O Brasil está comemorando 500 anos do início da sua colonização por Portugal. A palavra "descobrimento" já não tem mais razão de ser a referência histórica do grande acontecimento de 22 de abril de 1.500, quando Pedro Álvares Cabral, em nome da coroa portuguesa, cravou no solo sulamericano a cruz de Aviz e denominou de Vera Cruz a terra desconhecida. Somos do grupo de historiadores que admitem a tese da "posse" premeditada, por compreendermos que muitas informações históricas foram sonegadas aos brasileiros ao longo de quase cinco séculos e que só, recentemente, estão sendo reveladas por historiadores e pesquisadores descompromissados com governos e instituições. A história sempre foi feita por vencedores e dominadores que a impingiam às gerações de vencidos e dominados. Não são poucas, nos dias atuais, as revelações de novas verdades históricas suscetíveis de contrariar muitos fastos e antigas versões do passado. Os historiadores brasileiros sempre admitiram o descobrimento como marco inicial do nascimento do país. Porém, documentos que sempre estiveram escondidos em arquivos, bibliotecas e museus de Lisboa, Barcelona, Gênova, Florença e outras grandes cidades da Europa revelam, agora, sem qualquer contestação, que um ano antes de Pedro Álvares Cabral avistar o Monte Pascoal, Américo Vespúcio, sob bandeira espanhola, já havia mapeado a parte norte da América do Sul, ultrapassando as Guianas, a foz do rio Amazonas, já explorada pelo navegante Pizon, e chegou até o litoral do Ceará ou do Rio Grande do Norte. Não concordou com o desembarque desejado pelo comandante do navio, por conhecer o tratado de Tordesilhas e o meridiano que dividia as terras que deveriam ser da Espanha, das de Portugal. Evitou, assim, um possível conflito diplomático. Após a revelação deste fato ao rei de Portugal, é que foi preparada a esquadra que, sob o comando de Cabral, deveria partir para as Índias mas que, na verdade, tomaria o rumo do ocidente. Foi adotada esta estratégia a fim de evitar possíveis espionagens ainda no porto de Lisboa. Um ano depois de Cabral desembarcar em Porto Seguro, Américo Vespúcio foi contratado pela coroa portuguesa para mapear o litoral brasileiro, o que ele fez partindo, justamente, do Rio Grande do Norte para o Sul. O resto ele já conhecia. Daí!... Bem, não queremos desmerecer o feito de Pedro Álvares Cabral. De qualquer forma foi ele quem primeiro pisou o solo que daria origem a este imenso país. Pelo menos o Brasil nasceu sob a égide da fé cristã e herdou uma língua maravilhosa que garantiu a unidade nacional apesar dos degredados que mandaram para cá.

GENEALOGIA:

FAMÍLIA FLORA: Flora é considerado um dos mais belos cognomes italianos. Origina-se do latim Flora, Florae, que identifica o que o mundo tem de mais precioso e de belo que é a vegetação, suas flores e seus frutos. Flora, na mitologia grega, era uma ninfa das ilhas Afortunadas. Amada por Zéfiro, deus dos ventos, foi transformada em mãe da Primavera e deusa das flores e dos jardins. Entretanto, Flora na Itália tanto pode ser um nome próprio como um cognome. Como sobrenome identifica uma antiga família do Veneto com ramificações em muitas outras regiões. Há Flora na Lombardia e na Campania que se fizeram notáveis. Tudo indica que tenham sido agricultores e exímios cultivadores de plantas ornamentais para o embelezamento de palácios Em Nápoles há uma antiga estátua no museu da cidade dedicada a Flora Farnesio importante personagem da aristocracia local. Tem linhagem de nobreza e seu nome está inscrito no grande livro da genealogia italiana. Mas a família Flora que nos interessa, é a que se radicou em Pequeri, na pessoa do patriarca Salvador Flora, que no final do século passado chegara, com seu irmão Felício, para uma colônia italiana em São João Nepomuceno. Dali, Salvador Flora, já casado com Maria José Pereira de Almeida, mudou-se para um sítio na periferia de Pequeri, onde nasceram os filhos: José (1.900), João, Idalina, Feliciana, Maria e Rosa que, casada, foi viver em Serrana no estado de São Paulo. De José Flora, comerciante, grande líder social e político de Pequeri, nasceram, do seu casamento com Balbina Côrtes Flora, os filhos: Geraldo, José (Zizinho), Nemésia, Maria José, Teresa, Augusta e Aracy. Do segundo casamento, com Iracema Germano Flora nasceram: Teresinha, Paulo, José Roberto e Nair. De João Flora, casado com Cândida Guarisi, nasceram: Antônio, Ildeu, Salvador Neto, Maria Cândida e Milton. João, que era sócio comercial de José, mudou-se mais tarde para Pedro do Rio, distrito de Petrópolis. Hoje, sua neta Liede Flora, filha de Salvador Neto, é vereadora na Câmara Municipal de Pequeri. José Flora foi vereador por Pequeri na Câmara

Antero Tostes é o candidato do PT à prefeitura da Terrinha. Tempo mais que oportuno para realizar interes-

5- Vem fazendo muito sucesso as apresentações do "Grupo de Vozes", da sociedade musical Líra de Ouro Pequeriense, que tem como presidente o secretário de governo, Hederson

santes acordos políticos.

Atendendo a um pedido de Dorival Caymmi e que foi prontamente atendido, o grupo foi rebatizado com o nome de "Grupo de Vozes São Pedro do Piquiri".

Por sinal, esse "monstro sagrado" da nossa música, acalenta o sonho de que o nome da nossa cidade volte a ser: São Pedro do Piquiri.

- 6- Clélia com Sebastião Granato, Hilma e Andréia Daniel (exímia pilotando um reluzente Jet-ski) em fim de semana curtindo as belezas naturais na fazenda da Oneida Werneck.
- 7- O baile de Aleluia, com a Banda "Help", no clube social, fez a moçada balançar e muito o esqueleto.
- 8- Quem está desfilando uma barriguinha linda é a Flávia Garcia Fávero. O marido Willianm está contando os dias para a chegada da Eduarda.
- 9- Aconteceu no dia 24 de Abril a Assembléia Geral da

Municipal de Bicas, principal articulador da emancipação de Pequeri e seu primeiro prefeito. Seu neto Leonardo Flora é, atualmente, vice prefeito do município e empresário, com a responsabilidade de preservar o nome da Casa Flora, como o mais antigo estabelecimento comercial da cidade. Ao Geraldo Flora e ao Salvador Flora Neto (Lolô), primogênitos, e a todos os demais descendentes de José Flora e João Flora, as nossas melhores homenagens. Acontecendo no dia 31 de maio o centenário de nascimento de José Flora, esperamos que os Poderes municipais de Pequeri tributem à sua memória a justa homenagem. Seu exemplo de dignidade, fé religiosa e espírito público o consagram, juntamente com o Senador Antero Dutra de Morais como os maiores vultos da história local neste século que está acabando.

MAMMA JULIA

Faleceu no dia 8 de abril, em Pequeri, aos 96 anos de idade, D. Júlia Vanni Magri, nossa irmã mais velha e nossa mãe de criação. Foi ela quem nos tomou nos braços, um bimbo de poucos dias que perdera a mãe, criou-nos com muito amor, e preparou-nos para a vida. Filha do casal Enrico Vanni - Mariana Equi Vanni e neta de Julio Equi, um dos pioneiros fundadores de Pequeri, era nascida em Fornaci di Barga, na Itália. Era a última remanescente de uma dinâmica colônia de 600 famílias italianas que existiu em Pequeri. Viuva de Fernando Magri, deixou vários filhos, netos e bisnetos. Figura humana, dinâmica e generosa era para nós uma autêntica mamma italiana. Há alguns anos passados, doara para a Prefeitura de Pequeri, ampla área de terreno para a ampliação do cemitério, sem nada aceitar como compensação. Também cedeu, gratuitamente, a faixa de terra necessária ao asfaltamento de estrada de rodagem, com prejuízo, inclusive, da sua propriedade. Amava a terra adotiva mas não esquecia as suas raízes ao ponto de querer sob sua cabeça, no-repouso derradeiro, um saquinho de terra do quintal da casa em que nascera na Itália. Arrivederci, mamma, in cielo!

primeira conferência municipal de saúde de Pequeri, organizada pela secretária de saúde Rita de Cássia O. Almeida Monteiro.

10- Eleições à vista.

Retornaram aos seus antigos postos na Câmara Municipal, os vereadores Ranulpho Salles de Almeida Filho, que ocupou nesses últimos tempos o cargo de secretário de obras, assim como o vereador Cipriano Rodrigues da Costa Filho, que foi fiscal de Obras.

Afastados das seções foram os suplentes Ronaldo Fernandes (Maná) e Estella Mary Rodrigues (Estelinha), que passou o posto de secretária da Câmara para o vereador Franscisco Pimentel (Chico da Farmácia).

Se os dois não retornassem, não poderiam se candidatar à reeleição.

11- A comemoração de 500 anos de Brasil, movimentou a área educacional. Inauguraram monumentos, fizeram exposições e plantaram mudas de Pau-brasil, infelizmente já quase extinta no país. Os festejos aconteceram em frente ao Ginásio Poliesportivo e também próximo à cidade de Sarandira, na estreita e acidentada estrada, que era a anos atrás a ligação de Pequeri à Juiz de Fora.

Participaram da inauguração do monumento, uma cruz de madeira, que marca os limites entre Pequeri e Juiz de Fora, alunos da Escola Estadual Victor Belfort Arantes, de Sarandira e das nossas escolas.

PEQUERÍ EM FOCO

Denise Cardoso

1- Vai daqui diretamente para Salvador, Bahia, o meu beijo de saudade e muito agradecimento ao Pai Celestial, pela recuperação do grande amigo Henrique Granato Matta, que recentemente nos deu um grande susto, mas agora está para lá de ótimo!

Axé, Henrique e Jaqueline.

2- Já é tempo mais que suficiente para termos um horário de ônibus chegando mais cedo. Atualmente o primeiro horário que sai de Juiz de Fora às 9 horas só chega aqui por volta de 11 horas.

Aproveitando esta chamada, porque não pelo menos um horário sem passar por dentro de Bicas?

Em tempo; o que está faltando é vontade política!!

3- De 8 a 14 de Julho, o grupo liderado pelo vereador Vicente dos Reis Vieira Lobo, estará curtindo a estância termal de Caldas Novas (GO), ficando todos hospedados no hotel Morada do Sol.

Quem estiver interessado em fazer parte deste animado grupo é só ligar para 0xx 32 278-1526 e boa viagem...

4- Zum, zum, zum, de esquina em esquina é de que

NOSSO ANIVERSÁRIO Júlio Vanni

Abril é o mês em que **O MUNICÍPIO** marca no calendário mais um ano de existência. No dia 29 de abril, este jornal completou 77 anos de vida seguindo a tradição de bem servir a comunidade de Bicas e da região em que se acha inserida. Nesta oportunidade, rendemos nossas homenagens à memória de José Maria de Oliveira Souza, seu fundador, José Maria Veiga, seu diretor e redator por mais de 50 anos e a quantos que no passado colaboraram para que este jornal vencesse todas as vicissitudes e chegasse aos tempos atuais. Modernizado conforme os recursos gráficos existentes e a férrea vontade de seu atual dirigente, José Maria Machado Veiga, sempre preocupado em preservar para Bicas este patrimônio de cultura, O MUNICÍPIO conquistou o seu espaço na imprensa de Minas, para consagrar-se, conforme opiniões de

intelectuais, historiadores, jornalistas, professores e outros profissionais liberais, como o melhor modelo de jornal do interior de Minas. Isto, certamente graças à sua valiosa equipe de colaboradores de elevado prestígio cultural no estado e no país, e a excelente qualidade da prata da casa. O MUNICÍPIO tem recebido as mais carinhosas manifestações de apreço de amigos, admiradores e assinantes, sempre confiantes no elevado propósito da sua equipe em preservá-lo na senda do jornalismo sério, responsável, devotado às causas justas e voltado para as comunidades que integram a Comarca de Bicas e outras localidades vizinhas, patrocinando campanhas sérias como a da canalização do córrego São José, já em estudos pela COMDEC e pela prefeitura municipal de Bicas. Não é à tôa que este jornal é considerado por muitos, como padrão de qualidade e de cultura.

ATICA FARHAT DE CASTRO

Chicre Farhat

Até hoje me pergunto o que levou nossos país a mandá-la estudar em Juiz de Fora, no Sta. Catarina, para se tornar professora. Qual o critério que eles usaram para escolher entre as sete filhas, aquela eleita privilegiada.

Seria seu interesse, o ideal sonhado, que lhe pedia o cumprimento de uma vocação, ou você foi a única a se formar por contingência econômica, numa família numerosa?

E outro fato singulariza sua personalidade: o de ter sido a primeira das irmãs a se casar! Numa cidade pequena, de poucos "partidos", Atica venceu a disputa e mostrou o roteiro do amor, que seria depois seguido. E qual o escolhido, que a escolheu entre as sete: Ivan de Castro.

Ivan de Castro é capítulo à parte, em caráter e nobreza, que transmitiu humanismo a toda uma cidade. E como diz a sabedoria popular, homens assim sempre têm ao seu lado uma companheira devotada e eternamente apaixonada. Diferente, de fina sensibilidade, Ivan para ficar mais tempo com a namorada, levava lá para casa telas e cavaletes, onde pintou belos quadros.

Mas ainda não disse tudo. Do fundo da alma, no pulsar de forte sentimento, me vem à lembrança as palavras inesquecíveis da Atica, após o falecimento de mamãe. Ela se dirigiu a mim e ao Emil num tom de apelo comovido e convocação:

- Agora, por favor, não vão desaparecer de Bicas! Mamãe se foi, mas nós estamos aqui. Precisamos de vocês para continuarmos a lição, que ela

Até hoje me pergunto o que levou nossos pais nos deixou: nossa união e camaradagem.

Emil logo demonstrou que aquela indestrutível fraternidade haveria de prosseguir. Construiu a "Chacará Vovô Salim", ao fundo das casas das irmãs, e uma de suas passagens era pelo quintal da Atica, depois pelo da Laila.

Querida irmã: registro em você o senso do equilíbrio, o sereno convívio. Atica nunca foi a mais esquentada e inquieta... A formação de educadora talvez tenha influido nesse seu jeito reservado, por vezes tímido. Longe, contudo, de qualquer sisudez, seu espírito é alegre e as ironias são exemplares. Não há mágoas, nem contas a ajustar com ninguém. O falatório bem comum ou a maldade de certos ambientes nunca prosperaram em sua presença.

O que sempre a marcou e definiu de vez sua existência, sem dúvida, é a fidelidade inquestionável à sua gente, à sua família. Viveu e vive só para o marido, os filhos e netos. O mundo todo, de encantamento e descobertas, está em sua casa, e isto lhe basta. Acolheu em seu canto, solidária, as dores e alegrias.

Na data tão significativa dos seus oitenta anos, aqui estamos para lhe dizer o quanto a amamos e somos gratos por merecer sua amizade. Que mães, avós e irmãs possam seguir essa bela caminhada de flores e ternura que você deixa à sua passagem.

Bendito seja os limpos de coração, porque é deles o reino do céu.

Você Atica por certo um dia estará lá, sem pedir licença.

Terra Mater

(Dedicada aos jovens que na crítica do abstrato caminharão seguramente pelo concreto)

Dirceu de Sousa Ramos

Oh! nossa Bicas querida. Oh! nossa terra sagrada. Refúgio da dura jornada e de nossos embates na vida.

És tu a doce criaturinha inoculada dentro de nós, do primeiro chorar assustado ao último do último momento.

Como uma fada madrinha dá-nos raiz, berço e foz, em escala de valor incontestado e o crescimento, só crescimento.

Sua ótima localização, sua geografia oportuna, seus talentos ambientais, sua anfitrionice expontânea,

aponta-nos sua vocação quando híbrida coaduna, anseios honorários e locais em proposta, sem sucedânea,

conclamadora de todos seus filhos, sem reservas, titubeações e impecílios, para a vivência prima dos desafios latentes: sejam livres, vibrantes, cultos e independentes!

Posto que o resto é... é acessório e, o próprio cinto... sim, não minto, dispensa o "arcaico" e o "enrustido" <u>suspensório</u>...

ESPECIAL PARA O MUNICIPIO

Olivan Abrahim

Sem grandes ambições, o orvalho embeleza as flores; elas exalam seus odores, perfumando os corações.







Registrado no cartório 2º Ofício de Notas de Bicas MG. Protocolado no livro nº 1-A, às Fls. 29 sob o nº 1.169

Fundador: José Maria de O. Souza
Diretor (In Memorian): José Maria Veiga
Diretor Proprietário: José Maria Machado Veiga
Jornalista Responsável: César Romero G. Correa
Propriedade de: Veiga & Machado Ltda.

CGC MF: 01.300.369/0001-82

Endereço: Rua D. Ana, 155 - Térreo
Tel. 271-1260 - Bicas - MG

Telefax: 212-7875 - Juiz de Fora - MG
e-mail: veiga@fusoes.com.br

Editoração: G. Veiga
Impressão: Gráfica Rio Branco Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR ARTIGOS ASSINADOS

DEPUTADO OLIVEIRA SOUZA - O PALADINO DAS GRANDES REALIZAÇÕES

Nelson de Souza Ramos

José Maria de Oliveira Souza, o grande empresário, o político sagaz, o amigo incondicional está comemorando neste 13 de maio, dia consagrado à abolição da escravatura, seu centenário de nascimento. Talvez a data tenha tido influência na sua vocação libertária, pois ainda moço usou com brilhantismo das tribunas forenses e fundou, em 29/04/1923, o jornal "O Município", para defender a emancipação política de Bicas e os valores de seu povo.

Nós biquenses não podíamos ficar indiferentes a esta magna data, pois a par do alto significado nacional, há também razões de profunda saudade de um dos mais eficientes e beneméritos conterrâneos, cujo amor à terra que viu nascer foi sempre uma de suas maiores preocupações. Procurou em vida somente enaltecêla, tanto no campo político, como devotado chefe, vereador, prefeito e deputado estadual, como ainda nas lides empresariais, onde com talento invejável, amealhou grande fortuna e tornou-se um dos mais prósperos comerciantes de Bicas, cuja fortuna conquistada com insano trabalho e perseverança, a cidade o teve como um homem pródigo de sensibilidade, pois sempre estendeu a mão aos mais necessitados, visto que contribuiu para muitas obras sociais.

Como político prestou os mais relevantes serviços à sua terra e região e embora tendo morrido cedo, de um atropelamento de automóvel no Rio de Janeiro, pode deixar seu nome gravado como um dos mais operosos Prefeitos de Bicas, pelas inúmeras obras realizadas, destacando-se entre elas o perfeito sistema de captação e distribuição de água potável da cidade que embora modificado na captação, permanece hoje ainda com o mesmo armazenamento e distribuição, visto que as duas enormes caixas d'água, situadas no alto do Bairro Santana, e no bairro Santa Terezinha servem à contento, com os mesmos encanamentos de distribuição em toda a Cidade, embora a nossa população, aumentada em mais de dez vezes à existente no término dos serviços. Foi sua maior obra, livrando a cidade das inúmeras cacimbas de que a população se servia, para obter água para suas necessidades, o que contribuiu também para nos livrar das águas contaminadas que muitas vezes eram utilizadas no consumo. Serviço de fôlego em rasgar todas as ruas para os devidos encanamentos, como ainda a construção das sólidas caixas de armazenamento, situadas no topo dos dois morros extremos da cidade. O abastecimento que foi substituído, eram dois possantes poços artesianos, onde a água era buscada a enorme profundidade, em rochas subterrâneas, o que dava excelente qualidade à água obtida. Para esse serviço, tenho o orgulho de citar que tive o prazer de visitar na companhia do Prefeito Oliveira Souza a cidade de Araxá, visto que à época, era a única cidade mineira que mantinha tal abastecimento, dos mais perfeitos e que serviu de estímulo para que Bicas pudesse imitá-la, com benefícios incalculáveis à melhoria de vida de nossa população. Oliveira Souza morreu, mas seu trabalho está ainda hoje servindo ao nosso povo, razão da imortalidade de sua lembrança. Outras obras de grande vulto também foram realizadas, como a Ponte no Rio Cágado, em Santa Helena, para evitar que o distrito de Pequeri,

pertencente a Bicas, pudesse sem interrupção se ligar à sua sede.

Foi o construtor do aprazível Bairro Santana, onde doou terrenos para edificações do Bicas Tênis Clube, Maçonaria e Colégio Estadual Deputado Oliveira Souza, obras de grande valia para o lazer da juventude, elevação filosófica e educação de nosso povo, especialmente o colégio também criado anteriormente com funcionamento precário no Ginásio Francisco Peres, cedido graciosamente, onde foi autorizado primeiramente para o 1º Grau como Escola Primária.

Ficaríamos gastando todo o espaço deste jornal, em edição comemorativa, para enumerar as mais diversas providências administrativas do então Prefeito, porém não podemos deixar de citar o grande apoio e solidariedade de Dr. Oliveira e seu irmão Major Edson de Souza, na construção de Ginásio Francisco Peres, quando deram a ajuda necessária a transformação do antigo Instituto Francisco Peres em Ginásio, na formação da imprescindível sociedade que possibilitou a construção do majestoso edifício do colégio, através de um trabalho conjunto dos proprietários do Instituto, na formação de uma sociedade de 3.000 cotas, subscritas na maioria pela família Souza e seus amigos, num trabalho titânico de obtenção de subscritores, arrebanhados com o prestígio e profunda solidariedade dos dois irmãos. Este trabalho, de alto sentido cultural, modificou profundamente a Cidade de Bicas, visto que o Instituto não tinha capacidade sozinho de executar tal empreitada, das mais valiosas na modificação dos padrões de vida de nosso povo, pois, sem erro de cálculo, pode-se dizer que Bicas acordou para uma nova mentalidade, onde seus jovens, principais homens que hoje movimentam os destinos da Cidade, encontraram bases para um progresso autêntico. Pode-se dizer sem dúvidas que Bicas e região tiveram seus ciclos econômicos com café, o açúcar e a pecuária, porém o mais acentuado se verificou com a expansão do ensino que o Ginásio Francisco Peres inaugurou, num estímulo e solidariedade dos irmãos Dr. Oliveira e Edson aos fundadores do Instituto Francisco Peres, pois a aurora de um progresso luminoso despontou nos horizontes de nossas terras, despertando a nossa juventude para os designos de dias melhores, obtidos com o aprimoramento de seus dotes intelectuais.

No campo empresarial, Dr. Oliveira se projetou como homem de grande ação, pois foi proprietário de diversas fazendas e construiu inúmeras casas na cidade, especialmente a bela mansão para sua residência, onde teve oportunidade de hospedar grandes personalidades políticas, especialmente o Governador Juscelino Kubischek.

Sua atuação maior foi no comércio de café, notabilizando-se como grande empresário do ramo, visto que sua área de compra da rubiácea não se restringia apenas a Bicas e região, pois ia em busca do produto nos grandes centros produtores, como Manhumirim, Manhuaçu, Caratinga e toda a zona da Mata, trazendo o produto para Bicas, onde era beneficiado e transportado para o Rio de Janeiro, onde

era comercializado. Várias vezes o vimos partindo do Rio, de madrugada, pela ferrovia, com duplicatas aceitas para serem negociadas nos bancos locais e chegando em Bicas no trem 21, da Leopoldina, que chegava ás 13 horas e após negociar os títulos, partia com o numerário, de alto valor, para as regiões cafeeiras, de automóvel, para pagar seus fornecedores naquelas regiões, cumprindo assim um itinerário cansativo para agilizar seus negócios. Com esse comércio recuperou-se de um baque sofrido, superando-o para tornar-se um dos maiores capitalistas da região. Sua ação dinâmica e sua alta visão empresarial trouxe-lhe grande fortuna, com a qual propiciou ajuda financeira a diversos amigos, tornando-os prósperos e reconhecidos à ajuda recebida, daí porque sua simpatia e prestígio o tornaram imbativel em suas lides políticas.

Como amigo sincero e leal, nunca deixou de prestigiar seus amigos e correligionários, sendo justo que citemos um fato altamente enobrecedor quando na adversidade porque passou, para defender um seu amigo de uma perseguição política, dispensado injustamente de um cargo público, deu-lhe um dos bens que possuía, um relógio de ouro, marca Patek Phelip, para com o mesmo o servidor intentar uma defesa na justiça para reaver seus direitos. Também em outra ocasião, quebrou todas as lanças possíveis para tirar da cadeia um correligionário, preso por agressão por fofoca política. Oliveira Souza era um homem de alma nobre, visto que as camadas mais humildes da população o tinham como ancoradouro para resolver seus problemas, nunca faltando a nenhum deles.

Um fato altamente significativo, pode ser relatado para atestar a grande solidariedade de Oliveira Souza às causas nobres. O seu grande amigo Salvador Ferreira Filho, meu saudoso sogro, homem pobre porém extremamente idealista, tinha como obsessão a criação de um asilo para velhinhos carentes. Conseguiu apelando durante anos para os seus amigos uma soma de duzentos contos de reis. Quantia insignificante para a empreitada, não desanimava. Oliveira Souza resolveu então ajudá-lo apelando para o seu compadre e amigo deputado Último de Carvalho, solicitando-lhe u'a verba para o projeto do Salvador. Essa verba de dois milhões de cruzeiros antigos, foi conseguida e Salvador, surpreendido e extremamente feliz, exultante mesmo, pagou com a vida a realização de seu ideal. Uma semana após o dinheiro estar depositado em banco, morreu, acredito eu, de grande alegria, pois até então era um homem aparentemente sadio. Não só os desgostos matam, senão também a satisfação como a que Salvador sentiu em ver sua obra em condições de ser iniciada. Hoje, o Asilo Paulo de Tarso está em pleno funcionamento, abrigando velhos carentes que ali encontram paz, a espera da morte, não de alegria como a de Salvador, porém muitas vezes segregados pela própria família. A obra em questão espera sua visita, pois nela há muito para se aprender...

Oliveira Souza quando moço foi um bom desportista, sendo um dos fundadores do Esporte Clube Biquense e seu primeiro Presidente Geral.

Por tudo isso, Bicas tem motivos de sobra para reverenciar sua memória, implantando seu BUSTO DE BRONZE no trevo final da Rua Cel, Souza, num dos testemunhos mais nobres de reconhecimento pelo muito que dele recebeu, pois a morte o abateu tragicamente, porem sua lembrança e memória ficarão perpetuadas no coração dos bons biquenses.

Wantuil Medeiros

PEQUERI: O FUTEBOL DE ONTEM E A CIDADE DE HOJE

Numa tarde de Domingo, do mês de junho, do ano de 1952, em Pequeri, de estrada de terra e com trilhos da Leopoldina, realizou-se, em seu campo de futebol, uma partida entre a equipe local e a do Leopoldina, de Bicas.

Na manhã daquele Domingo, em Bicas, a torcida de seu time se preparava para festejar a vitória no campo do adversário. Bandeirolas do Leopoldina tremulavam e, por todos os lados, gritos de: campeão, campeão. Para transportá-la ao local do jogo, foi colocado à disposição um trem da Leopoldina com 03 vagões.

Na hora aprazada, campo completamente lotado, no murmúrio das torcidas, ouvi-se o apito do Juiz, autorizando o início do confronto.

A rivalidade entre os clubes acirrava os ânimos dos jogadores e impulsionava as torcidas, das quais se destacava o elemento feminino, armado com sombrinhas, para "não levar desaforo prá casa".

O poderio dos atletas era equilíbrado, inexistindo supremacia. Ataque de um lado e contraataque do outro. O tempo corria e o placar zerado. De repente, aproveitando-se de um descuido da defesa do adversário, o Leopoldina marcou seu primeiro gol. Nervosa e descontrolada, a equipe da casa tomava o segundo gol. O placar de 2x0 dava à torcida do Leopoldina a certeza da vitória, ecoando no estádio seus novos gritos: campeão, campeão. Recobrados a calma e o controle o arrasador incentivo de sua torcida levou o Pequeri a balançar as redes do adversário e, minutos

depois, a conseguir o seu segundo gol. O empate perdurava até minutos finais, quando o Pequeri, em fulminante investida, logrou marcar o terceiro, encerrando o placar de 3x2.

O trem do carnaval, na ida, transformou-se, na volta, no silêncio e tristeza da decepção.

Numa tarde de um Domingo, do mês de março, do corrente ano de 2000, minha mulher, Marília, e eu, moradores em Bicas, resolvemos comemorar seu aniversário natalício, com um almoço em um restaurante de Pequeri, de estrada asfaltada e sem os trilhos da Leopoldina.

Que surpresa!!! Atrás do restaurante, o campo, bem conservado, onde, há 47 anos, se travou o embate futebolístico. Lá estávamos eu e minha mulher, então namorada, nos seus 15 anos de idade, trocendo pelo Leopoldina, seu time de coração, e inundando os olhos diante da sofrida derrota.

Na oportunidade dessa nova visita, lágrimas à parte pela recordação do passado longinquo, notamos, em Pequeri, um povo educado, simples e acolhedor; a contrução de belas casas residenciais, dentre elas, a do expoente da cultura regional, professor, jornalista, escritor e acadêmico, Júlio Vanni, e a do cantor e compositor, Dorival Caymmi; cuidadosa e aprazível limpeza da cidade; o monumento a Cristo; tudo a justificar a placa: "Cidade Feliz", na qual se poderia acrescentar: "Culta, limpa e civilizada".

mês de julho vindouro, sendo que no dia do aniversário, 14/07, uma Sexta-feira, teremos um grande jantar de confraternização que espera reunir, em nossa sede social, toda família baeta.

CURSOS PARA ASSOCIADOS

Nossos consócios podem se inscrever nos seguintes cursos instituídos pelo Clube:

- Natação e hidroginástica, para todas as idades
- Futsal masculino e feminino
- Voleibol masculino e feminino
- Caratê, a partir de 8 anos
- Dança de Salão

CONSTRUÇÃO DA ARQUIBANCADA

Foi iniciada em abril a construção da arquibancada no Estádio João Varanda, com a-qual esperamos oferecer maior conforto aos biquenses aficionados do futebol. A primeira parte da obra, que deverá ser concluída até julho, contará com apenas 3 degraus, permitindo o projeto de autoria do nosso 2º vice presidente Dr. João Batista Guilhermino, a sua ampliação para até o triplo desse tamanho, em futuro próximo, desde que hajam recursos para tanto.

Deputado Oliveira Souza - (Continuação página 01).

comerciante de café, comprando, beneficiando e vendendo o produto para os grandes centros consumidores e exportadores. Foi fazendeiro possuindo vários imóveis rurais com produção diversificada, priorizando leite e café. Aqui na cidade era proprietário do Sítio Santana, onde construiu uma bela residência, no prolongamento da rua Dona Ana, e em outro local um loteamento, que é o Bairro Santana, dotado de uma boa infra estrutura, com sua área quase toda urbanizada.

Como prefeito e deputado muito fez pela cidade de Bicas, e seria difícil enumerar suas obras e doações, mas podemos destacar a instalação do sistema de águas por poços artesianos, doação dos terrenos da Escola Estadual Dep. Oliveira Souza e do Bicas Tênis Clube. Liderou o movimento em prol da construção do Ginásio Francisco Péres, e foi um dos maiores quotistas. Ajudou na instalação da Comarca de Bicas, foi autor da proposta da criação da Escola Estadual "Cel. Retto Júnior", e muitas outras obras públicas. Foi o primeiro presidente do Esporte Clube Biquense, e um de seus fundadores, em 14 de julho de 1920. Graças a sua pessoa muitas obras sociais e religiosas foram possíveis e seu lastro de realizações em prol de nosso município é, sem dúvida, muito grande.

O Dr. Oliveira, desde o falecimento de seu pai Cel. Joaquim José de Souza, em 27 de novembro de 1945, assumiu o comando da política biquense, e como ele tornou-se um grande líder, passando a ser o grande interlocutor entre povo e política. Neste papel foi hábil e sagaz pois tornou-se uma legenda de político imbatível e incapaz de ser derrotado. Nas eleições diretas para prefeito, ele e seus indicados jamais foram derrotados por seus adversários, isto para gáudio de seus correligionários e amigos.

Exerceu o mandato de prefeito de Bicas por cinco vezes, uma nomeado, uma como vereador eleito e substituindo o presidente da câmara, duas por eleição direta para prefeito e uma como vice substituindo o titular.

Mas uma fatalidade fez com que os biquenses ficassem sem o seu grande homem público. Em viagem ao Rio de Janeiro com sua esposa foi atropelado, e no dia 26 de junho do ano de 1965 aos 65 anos de idade, partia este grande biquense, levando desfraldada a bandeira de sua querida Bicas, que tanto soube honrar e respeitar.

Foi enterrado no cemitério de Bicas, e em seu velório, após missa de corpo presente na matriz, compareceram altas personalidades da política nacional , deputados federais , estaduais, prefeitos, e entre as homenagens prestadas , destacamos o discurso proferido pelo grande orador deputado Ibraim Abi-Ackel, que fez uma saudação de despedida em nome de seus colegas da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Outros oradores se fizeram ouvir representando os diversos seguimentos da sociedade, e de toda uma população sentida pela partida tão repentina e inesperada de seu grande líder.

Assim Bicas e a política mineira perdiam um de seus mais ilustres representantes.

ESPORTE CLUBE BIQUENSE

MÃES QUE BRILHAM

No dia 13 de maio, véspera do dia das mães, o Esporte realizará o Baile das Mães que brilham no ano 2000, esperando conseguir o mesmo sucesso alcançado pela mesma festa em 1999. Mais de 30 senhoras já se inscreveram para participar desse belo evento, em que as mães biquenses terão a oportunidade de serem homenageadas pelos filhos, esposos e, também, pela nossa comunidade.

O baile será abrilhantado pela Banda Good Times, de Juiz de Fora, que aqui já esteve para a festa promovida pelo coral da Matriz de São José.

ANDRÉ E LEANDRO

Neste mês serão promovidos dois forrós com a apreciada dupla André e Leandro, no dia 6, Sábado e no dia 28, Domingo.

FESTA DOS 80 ANOS

Todos os dirigentes do Esporte estão mobilizados para a organização dos festejos comemorativos dos 80 anos do Clube. Eventos sociais e esportivos serão progamados durante todo o









NOTÍCIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS

BRASIL 500 ANOS EM BICAS

O MUNICÍPIO DE BICAS, através de sua Secretaria de Gabinete e a Secretaria Municipal de Educação, promovera a 22 de abril, comemorações solenes dos 500 anos do descobrimento do nosso Brasil, através de gesto cívico, perenizando o acontecimento, com a presença de personalidades municipais, do Legislativo Municipal, de Secretários

Dr. Marco Antônio discursando.

da casa, da EMATER-MG local e da comunidade em geral, quando se registraram os seguintes eventos:

Em ato de destacável solenidade, às 15 horas, nos jardins da Praça São José, realizara-se a inauguração do **Relógio de Flores** ali instalado, doado pelo benemérito **Dr. Marco Antônio Marques de Oliveira**, superintendente do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim – RJ, filho do saudoso "Valé", o Plorival de Oliveira e de Da Terezinha Marques de Oliveira, casado com Wânia Lamha Amorim de Oliveira, cujos genitores são Wilson Antônio Amorim e Naja Lamha Amorim, que, todos, escolheram como terra mãe a nossa querida Bicas.

Data mais nobre não se poderia reservar para

parabenizar tão grato gesto de cidadania, qual fora o de Marco Antônio, em deixar a sua marca de amor à terra onde nascera, onde passara a sua infância, educara-se, fizera-se jovem altivo, e participativo dos acontecimentos da vida, como todos os jovens o fazem. No agasalho familiar, colhera invejável cultura e respeito humano, educação e singeleza de gestos que brotam, hoje, em sua personalidade de homem de propósitos firmes, mas de simplicidade inconteste. "Marco Antônio, o relógio de flores que você acaba de oferecer em doação à comunidade biquense, é o primeiro e único de nossa região da Mata Mineira. O nosso sincero agradecimento de coração".

Enaltecendo o evento comemorativo dos 500 anos de Brasil, juntamente com a inauguração do Relógio de Flores, discursaram o Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. José Cúgola, o viceprefeito Professor Dirceu de Souza Ramos, os vereadores Wallace L. Amorim e José Messias Schettino, Dr. Milton Machado, Professora Marluce Guimarães Novaes, a sua filha Viviane G. Novaes, da "TV" Panorama, o homenageado Dr. Marco Antônio Marques de Oliveira, a Primeira Dama Sra. Maria Helena e o Prefeito Municipal Jacyr Moreira.

Na parte da manhã, com o plantio do "Pau Brasil", também em atos solenes, a comemoração do "Brasil 500 anos" se fizera no Bairro Edgar Antônio Moreira, no Bairro Dr. Gilson Lamha, e no povoado de Santa Helena.

Não poderíamos fechar a página sem pronunciar palavras de merecidos elogios a **Marluce Guimarães Novaes**, responsável pelo cartão postal de nossa Bicas, "Os Jardins da Praça São José". Idealista incansável, perfeccionista da natureza, íntima das flores,

sensível como as pétalas das rosas, suave como o amor-perfeito, soubera trazer para a municipalidade biquense o aconchego, o aroma, a paz da natureza viva, para que a criança, o jovem, todos nós, os pássaros também, possamos participar do que é belo, de como é bom viver, e, ouvir a maravilha do silêncio das flores.

Foto Geraldo



O novo Relógio de Flores.

Marluce: Castro Alves já falou das Flores, sabia?

"De um jasmineiro os galhos encurvados, indiscretos entravam pela sala, E de leve oscilando ao tom das auras, Iam na face trêmulos – beijá-la.

Era um quadro celeste!... A cada afago, Mesmo em sonho a moça estremecia... Quando ele serenava... a flor beijava-a... Quando ela ia beijar-lhe... a flor fugia...".

Administração Municipal de Bicas.

DEFESA CIVIL VAI ATRÁS DE UM SONHO BIQUENSE

Tornar um sonho realidade, muitas vezes, só depende de sabermos encontrar o caminho certo que nos levará ao nosso objetivo.

A possibilidade de resultados positivos é grande para quem busca soluções e trabalha sem medir esforços.

A criação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMDEC, em Bicas, foi um sonho do Sr. LUIZ MALTA, que se concretizou, com o apoio do prefeito municipal Sr. Jacyr Moreira, e que já começa a abrir as portas a oportunidades que podem fazer desta cidade "algo melhor", e a COMDEC não "cochilou" diante da possibilidade de se CANALIZAR O CÓRREGO SÃO JOSÉ.

A Defesa Civil atua na preservação de desastres, no socorro, na assistência e na reconstrução, preservando o moral da população e restabelecendo a moralidade social diante dos desastres.

Canalizando o Córrego estaremos protegendo a população, prevenindo contra inundações e doenças.

Os integrantes da Defesa Civil de Bicas: FLECHA MOURA (Coordenadoria Executiva), LUIZ MALTA (Idealizador e membro do Conselho Municipal), SAID SALOMÃO (Setor Técnico - Operativo) e PAULO CÉZAR MOREIRA DA SILVA (Secretário), fizeram um estudo detalhado sobre as necessidades e possi-

bilidades da execução desta Obra de Canalização do Córrego São José, com ajuda da Polícia Militar local, nas pessoas do Cap. CLÁUDIO NAZÁRIO DA SILVA MACHADO e do Ten. MARCELO SALVARANI. Foi concluído um PROJETO que mostra a realidade assustadora a qual se encontra o mesmo, sem estrutura alguma, provocando transtornos em ocasiões de chuvas fortes, quando transborda em vários pontos, alagando ruas e casas.

ça a abrir as portas a oportunidades que podem fazer desta cidade "algo melhor", e a COMDEC não cheiro, retendo detritos e trazendo perigo das doen-"cochilou" diante da possibilidade de se CANALIZAR O CÓRREGO SÃO JOSÉ.

A Defesa Civil atua na preservação de desastres,

O projeto, feito sob a orientação do Cap. PM RE-NATO SAMPAIO PRESTE (Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – CEDEC-MG), apresenta três opções para execução da Obra, com valores de custos calculados em R\$ 385.000,00 (trezentos e oitenta e cinco mil reais), R\$ 987.000,00 (Novecentos e oitenta e sete mil reais) e R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais). As três hipóteses deverão ser analisadas pelas autoridades competentes da Secretaria de Defesa Civil, em Brasília.

A liberação da verba para execução de uma delas é

esperada com ansiedade e com CERTEZA pelos integrantes da COMDEC de Bicas, já que o PROJETO FOI APROVADO pelo Governo Estadual, estando a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – CEDEC, ligada diretamente ao Gabinete Militar do Governador ITAMAR FRANCO.

Após ser aprovado em Belo Horizonte, foi enviado a Brasília pelas mãos do Secretário da CEDEC – MG Ten-Cel. JAMES FERREIRA SANTOS, que aqui esteve quando da Inauguração da Nossa Defesa Civil, tendo a oportunidade de testemunhar a real necessidade desta canalização.

É na prevenção que a Defesa Civil quer trabalhar com mais afinco, para que os desastres sejam menores ou nulos.

A Canalização, concluída, beneficiará diretamente uma população de 12.174 habitantes.

O Dep. Federal Cap. EDMAR MOREIRA, atendendo à solicitação da CEDEC – MG, está acompanhando de perto as decisões federais para a liberação da verba que atenderá Bicas neste projeto.

A cidade de Bicas agradece ao Governo Estadual pela sensibilidade e sensatez com que aprovou uma reivindicação tão justa e séria.

Bicas, 25 de Abril de 2000.

iais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais S



NASCIMENTOS 📑



ALICE - Nasceu dia 03 de Março em Belo Horizonte, filha de Jane Lúcia e Ailton Tomás Silva, residentes em Contagem, e neta dos saudosos Antonieta e Luiz Raimundo.

JULIANA - Nasceu dia 26 de Março, para alegria dos pais Sueli e Jorge Carlos Ferreira (Preto) e dos avós Araci - Nilo Medeiros Narciso e Zélia Antunes e Nelson (já falecido).

MARIA EDUARDA - Dia 05 de Abril foi motivo de alegria para os papais corujas Jaime e Cristiane de Oliveira Santos e o irmãozinho Lucas, pelo nascimento, de MARIA EDUARDA. Felizes a vovó Isaura e os avós Angela e Serginho Ferreira dos Santos.

ANIVERSÁRIOS 📑

02/04 - OTAGOR - filho da Dra. Wilmara e do Dr. Otagor Cabral Júnior.

05/04 - LUIZ OTÁVIO CISCOUTO SILVA - filho de Ivete - José Rienda da Silva, residentes em Juiz de Fora. 10/04 - IGOR - filho de Maria Amélia H. Barroso e de José Américo Frade, nosso assinante residente em Juiz de Fora.

11/04 - MARIONE C. ALHADAS SALES, esposa do Dr. Waldir Sales.

13/04 – JOSÉ RENATO GRASSANO.

14/04 - RENAN - filho do casal Wilza e Franscisco Carlos "Branco".

17/04 - ANA MARIA MACHADO VEIGA F. FRANÇA – residente no Rio de Janeiro.

19/04 - SÉRGIO FRADE - residente em Juiz de Fora.

20/04 - LARISSA - filha de Martinha e Miltinho Santos.

24/04 - ARTHUR - filho do casal Wânia - Dr. Geraldo Magela Longo Santos.

25/04 - ANA CAROLINA ARAÚJO HADDAD - filha de Amarilis - Sidney Jorge Haddad.

25/04 - MELISSA GEVEZIER FIORAVANTE - filha do nosso colaborador Guilherme Fioravante.

26/04 – OIARA MACHADO FERREIRA – esposa do Sr. Jair Ferreira Gomes.

22/03 – Completou dois aninhos o garoto IGHOR, filho de Roseli e Fernando Mayrink Soares.





CASAMENTO



MAELY e LUCIANO - casaram-se dia 29 de abril na Igreja Nossa Senhora Aparecida em Petrópolis - RJ.

MAELY é filha do casal GEILA - DÉCIO FÁVERO RETTO, residente no Rio de Janeiro e LUCIANO do casal MANOELINA - ARY FRANSCISCO DA SILVA, residente em Petrópolis.

Após a cerimônia religiosa os noivos receberam os cumprimentos na Casa de Portugal onde foi servido

HOMENAGEM

NEUZETTE MARIA DE SOUZA RAMOS BARROS, nossa conterrânea e diretora do Colégio Estadual Hilton Rocha, em Belo Horizonte, recebeu dia



Deputada Maria Elvira, Gerson de Lima Bozon, Reitor da UFMG e a Homenageada.

23 de março o diploma de DESTAQUE EM EDUCAÇÃO outorgado pela Associação dos Professores Públicos de Minas Gerais, presidida por Magda Lopes Campbell. Neuzette é filha do casal Dalva – Nelson de Souza Ramos que ficou muito feliz pela honra da homenagem.

FEIRA DE CIÊNCIAS

CAROLINE CAMPOS REZENDE, filha de Fernando José de Castro Rezende, funcionário da Petrobrás, apresentou uma exposição sobre petróleo, aberta ao público em geral, durante a feira de ciências realizada na Escola Estadual Coronel Retto Júnior.



Na foto Caroline com o Prefeito Jacyr Moreira.

Fotos Adelson

DESFILE DA BULWARK

Mônica Lagrota, proprietária da boutique BULWARK, promoveu dia 22 de abril um belo desfile de sua coleção OUTONO - INVERNO, na propriedade de Valéria Gianini e Rômulo Arantes, em Maripá de Minas.

O desfile aconteceu com uma performance entre a BOATE HAIR CLUB e o RESTAURANTE HANGAR 267, dirigido pelas irmãs Adriana e Crsitina Machado de Souza, proporcionando aos inúmeros convidados uma noite muito agradável.

A produção do desfile ficou a cargo da competente ARIANE SARTO que também desfilou com vários modelos de Bicas e Juiz de Fora.

Os sapatos foram da FUTILIDADES BOUTI-QUE, as bijouterias da HS Design (Hudsonina Sarto) e a produção de cabelo e maquiagem da equipe Kosmos Cabe-

Ao final, a BULWARK prestou uma sugestiva homenagem aos 500 anos do Brasil.



Maruska Grassano e Flávia Garcia



Luciene Loboissiéri Mata Diz, Silvia Veiga, Érika Farhat e Mônica Corrêa Lagrota de Toledo.



Paula Gaio, Graziela Sarto, Mônica Lagrota, Ariane Sarto, Cosme, Felipe, Vívian Herédia e Fabiana Balesteros.













Prefeitura Municipal de Bicas

Estado de Minas Gerais

PORTARIA Nº 29/2000

O Prefeito Municipal de Bicas, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, face ao disposto no Art. 6º da lei Municipal nº 1073, de 23/02/2000, **RESOLVE:**

Art. 1º - Nomear os membros que constituirão a "COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL - COMDEC" deste Município:

PRESIDENTE: SR. JACYR MOREIRA - Prefeito Municipal COORDENADOR EXECUTIVO: SRA. FLECHA MOURA - Funcionária Pública SECRETÁRIO: SR. PAULO CÉZAR MOREIRA DA SILVA – Funcionário Público SETOR TÉCNICO-OPERATIVO: DR. SAID SALOMÃO - Engenheiro Civil

CONSELHO MUNICIPAL:

- 01- JACYR MOREIRA (Prefeito)
- 02- FLECHA MOURA (Funcionária Pública)
- 03- LUIZ EUGÊNIO CÔRTES MALTA (Comunidade)
- 04- CÉLIO DE MATTOS (Secretário Municipal)
- 05- CLÁUDIO NAZÁRIO DA SILVA MACHADO (Capitão PM)
- 06- MARCELO SALVARANI (Tenente PM)
- 07- DR. WANTUIL SILVESTRIM MEDEIROS (Comunidade)
- 08- WALLACE LAMHA AMORIM (Vereador)
- 09- ALUÍZIO HELENO RIBEIRO (Comunidade)
- 10- DR. CARLOS AUGUSTO MACHADO VEIGA (Comunidade)
- 11- ANTÔNIO IRINEU DO NASCIMENTO FILHO (Escrivão Judiciário)
- (Suplente do Judiciário: SEBASTIÃO CARLOS MARQUES Escrevente Judiciário)
- (Suplente do Legislativo: ANTÔNIO CARLOS MARCIANO Vereador)
- (Suplente da Comunidade: RUBENS ARAÚJO)

Art. 2º - Todos os membros nomeados para ocuparem os cargos acima são VOLUNTÁRIOS e NÃO REMUNERADOS.

Art. 3º - A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação. Cumpra-se e publique.

BICAS (MG), 23 de março de 2000. PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS JACYR MOREIRA PREFEITO MUNICIPAL



Prefeitura Municipal de Bicas

Estado de Minas Gerais

PORTARIA MUNICIPAL Nº 32/2000.

Exonera Servidor Municipal

O Prefeito Municipal de Bicas, no uso de suas atribuições que lhe conferem a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Município.

RESOLVE:

Art. 1º - Exonerar, a pedido, a Servidora Municipal, ANA LAURA VENTURELLI MAURÍCIO, PROFESSOR DE 1ª A 4ª SÉRIE.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 3° - Publique-se.

Bicas(MG), 10 de Abril de 2000. MUNICÍPIO DE BICAS Jacyr Moreira - Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Bicas

Estado de Minas Gerais

PORTARIA MUNICIPAL Nº 33/2000.

Faz nomeação de candidato aprovado em concurso público e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Bicas, no uso de suas atribuições que lhe conferem a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Município de Bicas em seu Artigo 118. **RESOLVE:**

Art. 1º - Nomear para cargo de "CONDUTOR DE VEÍCULOS" o candidato

Ajude a Assembléia

a repensar o Brasil, 500 anos depois



A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais está comemorando o

V centenário da Chegada dos Portugueses ao Brasil de uma forma mais crítica, repensando o Brasil, 500 anos depois. O "Concurso de Redação e Ilustração Brasil alunos e professores em torno dessa reflexão.

Podem participar

Alunos das escolas públicas e particulares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de todo o Estado, sob a orientação de um ou mais professores.

Modalidades

Os alunos podem se inscrever em apenas uma das modalidades:

• Ilustração

A ser apresentada em folha tamanho ofício, ficando a escolha do material e a técnica a critério do aluno.

• Redação

a ser manuscrita com letra legível em, no mínimo, 25 e, no máximo, 50 linhas, tendo como título o tema proposto para sua categoria.

Prazo de entrega

Se você quer participar, procure a sua escola e saiba todos os detalhes do regulamento do concurso, inclusive o prazo de entrega. Até o dia 12 de 500 Anos" foi a forma maio, sua escola já deverá ter selecioencontrada de mobilizar nado os cinco melhores trabalhos de cada categoria, em cada modalidade.

Informações:

Procure o regulamento em sua escola. Os classificados serão premiados. Telefone: (0**31) 290-7910 Fax: (0**31) 290-7698

Veja qual é a sua categoria e embarque nessa viagem

Categoria A

Alunos do Ciclo Básico e do 1º ano do Ciclo Intermediário ou das quatro primeiras séries do Ensino Fundamental.

Tema proposto:

COMO VALO MEU PAÍS

Categoria B

Alunos do 2º e 3º anos do Ciclo Intermediário e do Ciclo Avançado ou das quatro últimas séries do ensino Fundamental. Tema proposto: AQUI É O MEU PAÍS!

Alunos do Ensino Médio Tema proposto: ASSIM SE FAZ UM PAÍS

Premiação

Categoria C

Os três melhores trabalhos classificados em cada categoria, de cada modalidade, receberão a seguinte premiação:

1º lugar: R\$ 1.500,00 2º lugar: R\$ 1.000,00

3° lugar: R\$ 500,00



Realização: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governo do Estado de Minas Gerais, por intermédio das Secretarias de Estado da Educação e da Cultura

Patrocínio:

ltaú

EVANDRO CORRÊA E SILVA.

Art. 2º - O candidato aqui nomeado terá o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da publicação desta portaria, para se apresentar à Prefitura, munido(a) dos documentos necessários, com a finalidade de tomar posse em seu respectivo cargo.

§ único - O não comparecimento do candidato para o fim e no prazo estipulados no "Caput" deste Artigo, implica na desistência da vaga.

Art. 3º - Os impedimentos temporários para a tomada de posse deverão ser comunicados por escrito através de ofício dirigido ao Prefeito Municipal, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, contados da data de publicação desta Portaria.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua Publicação.

Bicas(MG), 10 de Abril de 2000. MUNICÍPIO DE BICAS

Jacyr Moreira - Prefeito Municipal

NOSSA SOBREVIVÊNCIA

Publicamos abaixo, com nossos agradecimentos, a relação dos amigos que já renovaram suas assinaturas para o corrente ano de 2000. Neste número continuaremos a enviar as fichas de depósito para a renovação da assinatura. Caso o prezado assinante já tenha efetuado o pagamento, queira nos desculpar e por favor desconsiderar o aviso. Muito Obrigado.

ALÍRIO SOARES MARTINS - JUIZ DE FORA ALMIR DE OLIVEIRA (Dr.) - JUIZ DE FORA ANTÔNIO MARQUES - BICAS ARMANDO HENRIQUES FILHO - BICAS ARTUR BERNADES PEREIRA DOS SANTOS -BICAS BÁRBARA DE OLIVEIRA - BICAS CÉLIO M. SILVA (Dr.) - BICAS CHARLES GOMES CÂNDIDO - TRÊS RIOS Dª JÚLIA MAGRI VANNI - PEQUERI Dª MARIA JOSÉ DE GOUVÊA TOSTES - PEQUERI DALTON CÚRZIO - BICAS DIRCEU DE SOUZA RAMOS (Prof.) - BICAS ELIZA STERSA - JUIZ DE FORA EVANDRO MACHADO TAVARES (Dr.) - RIO DE JANEIRO FRANSCISCO V. SOUZA - BICAS GETÚLIO COSTA - BICAS HAROLDO M. MENDES - BICAS HEDERSON RAUL SALLES DE ALMEIDA - PEQUERI INÁ MACHADO POSSAS ARAÚJO - JUIZ DE FORA IVANIR JOSÉ TAVARES (Dr.) - RIO DE JANEIRO IVO CHRIST (Prof.) - PEQUERI JORGE COSTA - PETRÓPOLIS JORGE FRANKLIN ALVES FELIPE (Dr.) - JUIZ DE FORA JOSÉ LUIZ NEVES REIS - BICAS JOSÉ MARIA DE SOUZA RAMOS (Dr.) - JUIZ DE FORA JOSÉ MÁRIO DE OLIVEIRA (Dr.) - BICAS LAERTE BIGNOTO - BICAS LUIZ DE FREITAS BORGES - BICAS MANOEL FERNANDES GARCÊS - BELO HORIZONTE

MARCO AURÉLIO GARCIA (Dr.) - BELO HORIZONTE MARIA JOSÉ GONÇALVES DA SILVA - BICAS MARIA LUIZA DE F. ALMEIDA - NOVA FRIBURGO MÁRIO FERREIRA MEDINA (Dr.) - BICAS MERCEARIA MATTOS - BICAS NILSON BATISTA VIEIRA - BICAS OCTACÍLIO JOSÉ MOREIRA - BICAS ONOCIR LONGO - BICAS POSTO SÃO JORGE - BICAS POSTO SÃO JOSÉ LTDA. - BICAS REGINA MARIA LADEIRA MARQUES - PETRÓPOLIS RUBENS MACHADO (Dr.) - BELO HORIZONTE SEBASTIÃO MORETO - BICAS SÉRGIO DE GOUVÊA TOSTES (Dr.) - NITERÓI VILMA GRANATO - PEQUERI WALDEMAR JOSÉ ROMANO - NITERÓI WALDIR MACHADO - SÃO JOÃO NEPOMUCENO WANDA BIANCO BARRETI - JUIZ DE FORA WANDA DE PAULA (Prof^a.) - NITERÓI YEDA MENDONÇA ROCHA (Dra.) - LIMA DUARTE 201640 - 03/04/00 - JUIZ DE FORA (*) 207691 - 03/04/00 - JUIZ DE FORA (*) DOC. nº 309240 - 07/04/00 - JUIZ DE FORA (*) - 10/04/00 - JUIZ DE FORA (*) DOC. n° 168053 - 11/02/00 - BICAS (*) 171797 - 11/02/00 - BELO HORIZONTE (*) 531075 - 26/01/00 - BICAS (*) 149539 - 10/03/00 -531354 - 13/03/00 - BICAS (*) 649438 - 15/03/00 - BICAS (*) DOC. nº 226906 - 15/03/00 -25/02/00 - JUIZ DE FORA (*) 00471 - 12/02/00 - BICAS (*)

(*) Os depósitos grafados, foram efetuados em fichas de depósito diferentes daquelas identificáveis pelo controle do jornal.

Solicitamos aos senhores assinantes que, por qualquer razão, tenham feito depósito através de outro sistema que não a própria boleta, entrar em contato com o escritório do jornal para identificação.

ACIDENTE EM MAR DE ESPANHA

PROMOTORES DENUNCIAM MOTORISTAS E PERITOS

O industrial Ismael Keller Loth e o médico Ademar Pessoa Cardoso foram denunciados pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais pela prática de múltiplos homicídios. No mesmo processo, também foi apresentada denúncia contra os peritos da 7ª Delegacia de Segurança Pública de Juiz de Fora, Marcos Messias Martins Pinto e Domingos Lopes Daibert, por prática do crime de falsa perícia. Todas as denúncias referemse ao acidente ocorrido por volta das 12h40 do dia 5 de abril de 1996, durante um "pega" na rodovia MG-126, na altura do Km 58, Bicas e Mar de Espanha. O acidente em que estavam envolvidos o industrial e o médico causou a morte de cinco pessoas da mesma família. As denúncias foram feitas pelos promotores de justiça, Danilo de Paula Araújo, Antônio Aurélio Santos e Mariano Guimarães Sepúlvedra, e encaminhadas para a juíza Ana Maria Lamoglia Jabour, da comarca de Bicas.

Delizete Carnaúba, que perdeu a filha, o genro, duas netas e uma tia no acidente disse que agora a justiça será feita. "Com essas denúncias, começo a acreditar que os "assassinos" da minha família serão julgados e condenados".

Por força de um recurso dos acusados, um outro processo, o de número 247-263, está na 5ª Câmara do Supremo Tribunal de Justiça, em Brasília, onde será decidido se Ismael Keller Loth e Ademar Pessoa Cardoso vão a júri popular.

(Transcrito do Jornal Tribuna de Minas).

HONRA AO MÉRITO

FORMATURA – JOSIANE DE CASTRO CÂNDIDO, concluiu o curso de LETRAS pela UFJF dia 11 março. Foi aprovada também pelo "INSTITUTO CERVANTES" de Madri, Espanha, em prova realizada na Casa de Espanha, no Rio de Janeiro, ficando apta a lecionar ESPANHOL para nível básico.

Josiane é filha de Lacir dos Anjos de Castro Cândido e do saudoso amigo Dr. José Maria Moreira Cândido.

PÓS GRADUAÇÃO – FERNANDO JOSÉ DE CASTRO RESENDE, responsável pela atividade de controle, custos e orçamento dos Dutos – DTSE – da Petrobrás-RJ, concluíu dia 15 de março, o curso de Pós-Graduação em ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA, pela Fundação Getúlio Vargas. Ele é filho do casal Maria Aparecida – Sebastião Pinto Rezende.

LIDERANÇA EM EVIDÊNCIA – Foi eleito representante do curso de Eletrotécnica no CTU – UFJF, o nosso assinante MARCELO MARQUES.

URLY ALVES BARRETO – Alguns amigos do Professor Urly Alves Barreto, nas pessoas de Euzébio da Silva Tresse, Helson de Oliveira Prata/Lêda, Nilson Corrêa e filha, Hélio Mendes, Benícia Bragantini Granado e Ana Maria Prata ofereceram-lhe, no dia 5 de março, um churrasco no sítio de propriedade de Lêda/ Helson pelo muito que o professor Urly fez na área educacional em Bicas.

Durante o transcorrer do ágape pôde-se verificar o quanto da amizade que seus ex-alunos tem pelo mesmo.

Nada mais sadio e feliz poder dizer: fui aluno do "velho" professor, disse um deles.

O Município congratula-se com as homenagens prestadas ao grande mestre.

ELISE MARQUES CROCI – Filha de Elizabeth e José Maria Croce, aprovada no vestibular de **ODONTOLOGIA** da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Nossos cumprimentos.

COLÉGIO ESTADUAL MÁRIO BIANCO GIANINI

A diretora Rita de Cássia Paula de Souza Ramos e sua dedicada equipe estão de parabéns pela bonita festa realizada no colégio dia 15 de abril de 2000, com início do campeonato de futebol sociate entre diversos educandários e crianças da comunidade, sob a supervisão da professora de educação física Ivana de Barros.

A abertura do campeonato foi bastante festiva e contou com a presença de diversas autoridades locais, também prestigiada por grande número de público. A diretora está de parabéns e recebeu no dia do seu aniversário carinhosa homenagem dos alunos e professores da Escola. O educandário Mário Bianco Gianini tem amplas instações e campo próprio, daí porque os festejos são realizados com grande animação.



A diretora Rita de Cássia com participantes do torneio

CASA DO AGRICULTOR

Racões - Adubos - Produtos Veterinários

Tel.: (032) 271-1314



Rua Pedro Assis Amaral, 80 Bicas - MG



Mensagens de todos os tipos - (Local) - R\$ 3,00

DISK 271 - 14 91

Rua: Pedro Drumond nº 96 - Bicas



ALUGA:

01 Galpão com 740 m2, situado à Rua Jorge Hadad, pé direito alto para entrada de caminhão e central elétrica.

01 Galpão com 240 m2, mesma rua, anexo ao primeiro, podendo se comunicar.

01 Cantina na mesma rua, c/ instalações sanitárias, água e luz.

01 subsolo à rua Barão de Catas Altas, com força motora e instalações com 200m2 e escritório.

01 cômodo próprio para depósito ou loja com 20m2, com água luz, a rua Prefeito Oliveira Souza.

Também para vendas, lotes nobres com diversas áreas, preços módicos e facilitados. Tratar à Rua Barão de Catas Altas, 74 – Entrada lateral – Tel. 32- 271.1341. Bicas (MG)

Rua Cel Souza, 106 - fone: 271-2140 Bicas - MG



PADARIA E CONFEITARIA BIQUENSE

Pães, bolos, biscoitos e muito mais para você. Faça-nos uma visita e comfira.

Rua Santa Tereza, 445. Tel. 271-3038 - Bicas MG

XX (32)271-1405

Super troca de óleo.

O mais completo serviço em Borracharia.

Balanceamento e Silenciosos

AUTO LUBRIFICADORA, PNEUS, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LIDA. Rua Capitão Pedro Assis Amaral, 10 - Bicas - MG



Dr. Carlos Augusto Machado Veiga

Cirurgião Dentista

Rua Dona Ana, 223 - Fone: 271-1155 - Bicas - MG

CURSO DE INGLÊS

BÁSICO - INTERMEDIÁRIO - AVANÇADO - CONVERSAÇÃO - CURSOS ESPECIAIS

MENSALIDADE: R\$ 35,00 (2 hs/semana) R\$ 45,00 (3 hs/semana)

LOCAL: Casa D'ITÁLIA, Av. Rio Branco, 2585-JFORA

INFORMAÇÕES: 215-5957 - 216-4658 - 211-8302

MATRICULAS ABERTAS



OTICA GLOBO

Otica de Confianca Óculos com precisão absoluta

17 anos de tradição

Rua Halfeld, 771 - Juiz de Fora -MG



_EFAX : (032)

regularização de empresas : DE CONSTRUÇÃO CIVIL IMPOSTO DE REND*A*

LEGALIZAÇÃO DE EMPREGADOS :

Sempre pensando no maior conforto dos nossos usuários, informamos que ao comprar sua passagem para Juiz de Fora, poderá ser adquirida a passagem de volta, contando para tanto com um serviço de venda de passagens totalmente informatizado, tendo à disposição do usuário um total de 32 horários entre Bicas e Juiz de Fora, em ônibus novos e confortáveis, oferecendo ainda 30 horários entre Bicas e Guarará.

Telefone/fax: (032) 271-1131

Turismo - Bicas - MG Rua Santa Tereza, 955 Bicas - Minas Gerais



Linha Bicas/Juiz de Fora Reg. EMBRATUR 15.344.00-51-1

Partidas de Bicas de 2ª a 6ª feira:

05:30 - 05:50 - 06:30 - 06:45 - 07:10 09:00 - 10:45 - 11:40 - 12:10 - 12:45 - 13:30

14:15 - 15:00 - 16:30 - 17:30 - 20:30 Partidas de Juiz de Fora de 2ª a 6ª feira: 07:00 - 08:45 - 09:30 - 10:45 -11:45

12:45 - 14:00 - 14:45 - 15:30 - 16:30 - 17:00 17:30 - 18:45 - 19:00 - 21:00 - 22:30

Aos Domingos, horários especiais, consulte nossos guichês:



ERCADO

Comprovadol. O

FALECIMENTOS

ELAIR RIBEIRO DE CASTRO - Faleceu na Casa de Saúde em Juiz de Fora, onde residia, dia 24 de março. Natural de Bicas, contava 60 anos e era casado com Maria Luiza de Castro, com quem teve 4 filhos. Deixou ainda 4 netos e 5 irmãos.

Foi sepultado em Bicas.

CICÍLIA CÚGOLA MAROCO – Após alguns anos enferma, faleceu dia 29 de março aos 86 anos. Era uma dos 13 filhos dos saudosos Libânia e Victor Cúgola e viúva de Gilberto Maroco, com quem teve 3 filhos: Iêda, casada com Sebastião Moreto – 4 filhos; Milton, casado com Neuza dos Santos Maroco – 3 filhos e Maria das Dores Maroco, solteira. Deixou, ainda, 5 bisnetos e 4 irmãos vivos: Ita Cúgola Longo, Maria Cúgola Agrelli, José Cúgola e Sebastião Cúgola.

Seu sepultamento ocorreu em Bicas.

PAULO VIRIATO CORRÊA DA COSTA – Faleceu dia 10 de abril em Santos – SP., aos 70 anos. Presidente do Rotary Internacional no biênio 1991-92, foi

o terceiro brasileiro a ocupar o cargo nos 95 anos da instituição. Associou-se ao Rotary em 1956 e foi eleito presidente da seção de Santos, sua cidade natal, em 1961. Em 1972, tornou-se governador do Distrito 461. Recebeu o título de membro



honorário de 92 seções do Clube. Recebeu também, o título de Cidadão Honorário de Bicas, quando de sua especial visita ao Rotary Club local, em setembro de 1998. Arquiteto, dedicou-se a construção civil em Santos, chegando a presidir oito empresas de incorporação imobiliária, administração financeira e projetos de desenvolvimento urbano.

Deixa viúva, quatro filhos e três netos e foi sepultado no Cemitério Memorial Ecumênico, em Santos.

DILMO FURTADO – Faleceu dia 4 de abril na Santa Casa de Misericórdia, em Juiz de Fora. Natural de

Guarará, iniciou seus estudos no Grupo Escolar Ferreira Marques. Aos 14 anos ingressou como aluno aprendiz na primeira turma do SENAI. Versátil e devotado como sempre foi, abraçou a profissão de metalúrgico, concluindo o curso em 1947,



quando passou a trabalhar nas oficinas gerais. Aos 20 anos retornou ao SENAI como monitor, sendo o primeiro dos ex-alunos a ocupar essa função. Pouco tempo depois, pelos seus méritos, foi promovido a instrutor e nesta função prestou relevantes serviços à juventude de Bicas, Macaé e Santos Dumont, onde se aposentou e vinha residindo.

Casado com Amélia Gonze Furtado, deixou um casal de filhos: José Maria, engenheiro, casado com Maria das Graças Santos Furtado, residentes em Bicas e Maria José, diretora da Escola Profissional de Santos Dumont, casada com Márcio Paulino Neves. Completaria 71 anos dia 20 de maio e no dia seguinte as Bodas de Ouro.

Seu sepultamento em Santos Dumont, contou com a presença de inúmeros amigos daquela cidade, de Bicas e Guarará.

AMÉRICA DE OLIVEIRA MATTOS (MEQUINHA) - Faleceu em Bicas, dia 5 de abril, aos 80 anos. Natural de nossa cidade, era uma dos doze filhos de Albertina Gomes e João de Oliveira, família que teve uma ativa participação no desporto e nos carnavais da cidade nas décadas de 1930 e 1940.

Viúva de Júlio Vieira de Mattos, o Júlio Tum, tinha 9 filhos(um falecido). Deixa l6 netos, 5 bisnetos e o irmão Rubens de Oliveira.

Foi sepultada em Bicas.

NIEMEYER MORAES – Surpreendentemente, faleceu em Bicas dia 5 de abril, aos 66 anos. Natural de Siricita-Mg., tinha Bicas como sua cidade. Nos dias de Cosme Damião, Natal e das Crianças, distribuia balas e doces para a garotada, ficando feliz em vê-las alegres em volta de sua residência.

No lar, tinha como companheira Neiva Alves da Silva, vivendo em plena harmonia e sendo estimado por todos da família.

Na vida política, Moraes do Parque, como era conhecido, foi candidato a vereador e obteve expressiva votação. Foi sepultado em Bicas.

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA (JOÃO TININI-NHA) – Dias após ser submetido a uma cirurgia, veio a falecer em Juiz de Fora aos 56 anos. Natural de Bicas, era

filho de Elvira e Cornélio Machado de Oliveira, já falecidos. Cursou o extinto SENAI, profissionalizando-se como marceneiro, profissão que exerceu em Petrópolis e posteriormente na RFFSA em Juiz de Fora.



Era casado com Zélia Barizon de Oliveira e tinha 6 filhos: Rosemeri, Raquel, Ânderson, Ângela, Rosinar e Andreza. Deixa ainda, 7 netos, a irmã Eulália Cúgola de Oliveira e vários sobrinhos.

Seu sepultamento ocorreu em Bicas.

MÁRIO FERREIRA DA COSTA (MÁRIO DA COOPERATIVA) – Faleceu dia 18 de abril, aos 76 anos. Natural de Teófilo Ottoni, residia em Bicas há mais de 50 anos, tendo prestado serviços como técnico na Cooperativa dos Produtores de Leite de Bicas. Nos esportes, participou ativamente como jogador do Leopoldina nos bons tempos dos campeonatos da LAB, formando ao lado José Arezo, Chumbinho, Tião Israel, José Maria, Tressinha e outros destaques da época. Deixa viúva a Sra. Ana Elizabeth Arruda Câmara (Bebete) e 5 filhos: Francisco, Vicente, Ignácio, José Luiz e David. Foi sepultado no cemitério de Maripá de Minas.

CHARLES GOMES CÂNDIDO – Faleceu dia 19 de abril em Três Rios, aos 65 anos. Natural de Bicas, membro da numerosa e conhecida família Cândido, tradicionalmente ferroviária, era filho dos saudosos Luzieta e Antônio Cândido.

Deixa viúva a Sra. Heloisa Figueiredo Cândido, além de 4 filhos e 6 netos.

Seu corpo foi transladado para Bicas e sepultado no cemitério local.

Família: uma nova realidade mundial

Como está a família hoje? Qual a importância que se dá a ela? Que convívio se tem com os membros da família, sejam pais, filhos, irmãos, avós, tios? Pode se notar que cada vez menos tem se dedicado tempo para o convívio familiar. Sem dúvida a família não é somente uma unidade social, mas também exerce importante função no aspecto educacional — o que inclui a transmissão de cultura tradicional e religiosa — estabelecendo, aos pais, o direito de educar seus filhos de acordo com suas crenças ideológicas e religiosas, condenando quaisquer formas de intolerância e descriminação.

A Fé Bahá'í, seguindo princípios de unidade do gênero humano e aceitação de sua diversidade, acreditando ser a família uma unidade humana que irá refletir-se na constituição da sociedade, aponta-a como base para o desenvolvimento de uma nova ordem social baseada na harmonia e justiça.

De acordo com os ensinamentos proferidos por Bahá'u'lláh, profeta fundador da fé Bahá'í, o progresso individual é fruto da unidade familiar, a qual é apontada como estrutura fundamental do desenvolvimento moral, cutural, social e espiritual de seus filhos. Dessa forma, a função que a família desempenha em relação às crianças, não se limita a dar-lhes bem estar material, mas também a ensinar-lhes padrões de justiça, dignidade e igualdade a serem transmitidos ao ambiente social.

Em comemoração ao dia 1º de abril, Dia Internacional da Família, que todos reflitam sobre a importância do papel que a estrutura familiar desempenha na evolução social, promovendo a discussão e adoção de novos princípios para a construção de uma nova realidade mundial.

Natascha Jorgie

Estudante de Administração – PUC/SP, Membro da Comunidade Bahá'í do Brasil ascom@bahai.org.br

CORRESPONDÊNCIAS

Nova Iguaçu, 04 de Abril de 2000.

Ilmo Sr.

Diretor Proprietário do "O Município"

Prezado Senhor

Como acontece com todos os números desse jornal, minha mãe Clarisse Ladeira Baptista, hoje com quase 93 anos, após leitura, guarda para que eu também leia.

Assim estivemos comentando o artigo do Chicre "Itamar Franco, ou o caos", muito bom, como todos que escreve. Este em especial fala do Itamar, suas posições no Governo de Minas, pouco divulgada pela imprensa, lembrando até os Inconfidentes. Acho que muito oportuno pelo momento em que passa o povo brasileiro, carente de lideranças civis e políticas. Levantou a bandeira, vai em frente, pois qualquer coisa neste sentido

terá que partir da nossa "Minas Gerais".

Quanto ao Júlio Vanni, "O que pensamos de Itamar Franco" pode ter certeza que depois de suas posições no Governo de Minas, muitos brasileiros já pensam como você.

Vimos, também a notícia do falecimento do Edgar Arêzo. Quero aproveitar para relatar algumas lembranças que se vão com o Edgar. Vejo-me sentado no banco na porta da alfaiataria da Rua Cel. Souza, após a loja dos Agrelles, vendo o Edgar consturando e pregando botão com o dedal no dedo médio, falando sobre futebol, Leopoldina e Sport. Se não me falha a memória, era ele um dos poucos torcedores do América do Rio.

Com o fim do apito da Leopoldina 6.30, 6.45 e 7.00 horas e a morte do Edgar, lá se vão as memórias.

Aproveito a oportunidade e envio o comprovante de pagamento, feito em duplicata, um por mim e outro pela mamãe. Não se preocupe fica valendo para 2001, se Deus quizer.

Abraços,

Aécio.

loja 01

S.J.Nepomuceno Barbacena



MAIS DE 3.000 FITAS À SUA DISPOSIÇÃO

Uma sala só para Crianças ENTREGA A DOMIGÍLIO SEM TAXA ADICIONAL



Confecções em geral. Tecidos finos. Moda intima Cama, mesa e banho. Acessórios.

271-1522









loja 03

GRÁFICA RÁPIDA

ENTREGAS PARA em O MESMO DIA BICAS

Cursos de Informática, Inglês e Espanhol **COMPUTADORES E ACESSÓRIOS** 0 xx 32 271-1734 e 9963-0223

PROVEDOR DE INTERNET TELEFONIA CELULAR

fones 0xx(32) 9963-0044 cel 271-2099 com 271-1293 res

loja 09

271-2125









Fotografias, Revelações e Filmes FONES: 271-1345 (READ) BICAS MG

Masculino e Feminino Tel: (32) 271-2536 Bicas-MG



Loias

loja 19

SALAS SAL SALAS SALAS SALAS SAL SAL

sala 203

sala 204

Dra, Neuza Maria Coelho Advogada

271-1539

sala 208 Cirurgião Dentista Tário Nascentes de Azevedo Filho

Membro da Sociedade Mineira de Ortodontia CRO 11458

fone: 0xx(32) 271-1873

Dra. Lúcia Helena Q. Sant'Ana Cirurgiã Dentista

Clínica Geral - Raio X - Consultório

horários de 2ª a 6ª das 8:00 as 12:00 e das 14:00 as 19:00

sala 211

FONE 271-2845

PRIMEIRO OFÍCIO Arize Marôcco Oliveira

CARTÓRIO DO

tabeliã substituta

271-2217

sala 309/310

Newerton Oliveira

contador



- Administrativo

- Criminal

telefax: 271-3081 celular 9963-0875

Dra. Márcia Paula de Campos Advogada - OAB/MG 1465-A

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

Alpheu José Machado Laila Maria M. Stephane Oficial Substituta

0 xx (32) 271-1083



EM BICAS, ONDE VOCÊ É SEMPRE BEM-VI